ANO 20.º SABADO, 3 DE AGOSTO DE 1940 N.º 6357

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O edificio da Cordoaria Nacional, que pertence ao tipo das construções largas da segunda metade do seculo XVIII, foi atingido nas extremas salientes da face sul quando, ha semanas, da obra de rectificação da Avenida da India.

Estão a reconstruir-se essas extremas no alinhamento natural do edificio.

Afinal, e por coincidencia, provou-se agora na reconstrução que aqueles angulos salientes não pertenciam á construção inicial, e constituiam um enxerto bizarro, ainda que decorativo, levado a efeito talvez no começo do seculo passado.

Não foi, por consequencia, o edificio da Cordoaria atingido na sua parte primitiva, e que, sem ser historico no sentido rigoroso do vocabulo, oferece interesse indiscutivel.

■

A produção de arroz no nosso país anda á roda de 65 milhões de quilos, cifra que satisfaz as exigencias do mercado, sem se correr o perigo de uma crise de super-produção, como sucedeu em 1937, numa colheita de 76 milhões.

Em todo o caso o Gremio dos Descascadores de Arroz—cujo relatorio de 1939 temos á vista é contrario á instalação de novas fabricas, e a instalações novas ou modificações nos maquinismos existentes, desde que delas resulte aumento de produção da fabrica.

Vê-se assim que arroz não faltará nunca ao consumo. E nota-se ainda que ha autorização para importação de 8 milhões de arroz em pelicula de Angola e da Guiné, importação que tudo leva a crer que não se fará, por o preço estabelecido não convir, talvez, aos interesses do produtor colonial, dado o encarecimento de transportes e sacaria.

■

O celebre violinista Jean Kubelik—tão grande silencio se tem feito sobre ele no nosso país—supunhamo-lo morto.

Kubelik, que conta precisamente 60 anos, vive felizmente ainda, posto que muito doente, no Sanatorio de Podoli.

Ha meia duzia de anos passou por Lisboa, onde esteve algumas horas. Já não possuia a sua bela cabeça romantica que todos vimos no Teatro D. Amelia ha cêrca de trinta e cinco anos; a calva desenhava-se defendida por farripas soltas, restos da sua «allure» de artista genial, emulo de Paganini.

Não admira que o virtuose tenha esquecido um pouco, mesmo por esse mundo: começou aos oito anos a tocar e aos doze entrava, como um astro novo, para o Conservatorio.

Estes nomes que surgem de onde a onde, através de uma noticia solta, não revivem apenas em si. Ao evocar aqueles grados da arte—levanta-se todo um mundo «antigo» em cuja orbita Lisboa viveu, que foi ontem, afinal, e já não torna.

■

Luiz de Oliveira Guimarães, cuja actividade teatral, quer como critico, quer como autor ou simples comentador, se tem acentuado ultimamente, publicou agora, numa elegante «plaquette», a conferencia que pronunciou há tempos a convite do Sindicato Nacional da Critica sobre «Teatro de revista». O distinto homem de letras, depois de descrever alguns aspectos interessantes dos bastidores teatrais, procura demonstrar que a revista, longe de ser um aspectaculo que a muitos se afigura degradante, é um genero teatral serio e necessario como instituição, filha de boas familias, entre cujos ascendentes se contam Aristofanes e Gil Vicente, o que deve concorrer para que algumas instituições oficiais a tratem com mais respeito e com menos rigor.

Luiz de Oliveira Guimarães diz tudo isto, e muito mais, numa linguagem primorosa e num tom sorridente, que é tão agradavel de ler como de ouvir.

Carta a João Venancio

Dilecto amigo:

Fui visitar, como me pedisse, a viuve de Diogo Lisboa, teu remoto parente e visionario utópico que consumiu a sua esteril vida a defender causas generosas e vastas:—«Serei sempre pelos fracos contra os fortes» troava ele, deixando correr ao deus-dará os seus confusos e embaraçosos negocios.

Para dar com ela, calcurriei metade do bairro da Graça do qual fugiu a nobreza que, noutros tempos, o habitou e por onde agora formiga uma população estridula e gesticuladora que palra de janela para janela, emquanto uma chusma de gatos vadios espreita o sol, pulando e foliando picarescamente.

Mora no n.º 25, 3.º, da rua da Madresilva, em companhia dum filho divorciado que, ao contrario do seu desbaratado progenitor, é—com trinta anos, apenas!—um agiota conhecido e temido pela crapulosa mania de sugar o ser e o sangue dos desgraçados que lhe caem nas unhas.

Quando me anunciei, como teu enviado, a criadita murmurou quasi a mêdo:

—Vou vêr se a senhora já se levantou...

Quatro a cinco minutos decorreram num silencio gelatinoso, feito de humidade e da escuridão dum comprido corredor bafiento, com passadeira desbotada, no fio.

Ouvi um arrastar de passos, um respirar asmatico, e suspiroso. Uma vox macerada alongou-se de longe para mim:

—Queira ter a bondade de entrar!

Caminhei do patamar para o corredor, como se pisasse um terreno semeado de ratoeiras.

—Não vejo quasi nada, atirei eu ao acaso, convencido de que alguem me aguardava.

Abriu-se efectivamente uma porta pela qual rompeu a esquiva luz do dia. Uma mulher bastante idosa, envolta num casaco preto, desajeitado, alta como algumas figuras do Greco, convidou-me—do interior duma saleta em que tudo era decrepito, murcho ou esfiampado—a entrar:

—Faça de conta que está em sua casa...

Disse-lhe quem era e a que vinha, preguntando:

—E' á viuva de Diogo Lisboa que tenho a honra de falar?

—Sim, senhor, viuva e martir do mais bondoso e afavel dos homens.

Entreguei-lhe o sobrescrito com os dinheiros abundosos que lhe enviaste por minha mão e que ela recebeu, guardando-os celeremente, no seio mal abotoado.

—Rogo encarecidamente que diga ao primo João Venancio quanto lhe agradeço a sua lembrança, pois vivo ás «sopas» dum filho que, a poder de ser avaro, me deixa morrer de fome.

O rosto, a pele amarelecida, o longo pescoço a descoberto, o olhar duma melancolia indescritivel ressudavam desgraça, fatalidade—todo o desconsolo da existencia gasta lentamente, a suportar o insuportavel: o marido desmazelado, falido, a nadar em sonhos e teorias, o filho sêco como um pau, desconfiado e devorado pela sede incontida do ouro que arranca aos prodigos e aos famintos.

—O senhor não faz ideia... Ninguem acredita! O Diogo—Deus o tenha junto de si!—tratava-me bem em demasia, abraçava-me, beijava-me, a proposito e fora de proposito:—Minha rainha... meu rico tesouro! Anos e anos o tive á minha beira, agarrado a mim, na adoração fiel dum amor que me oprimia.

—Não indica isso a felicidade dum lar, minha senhora? lancei eu intrigado com o enigma.

—Sinto remorsos pela desilusão que lhe vou causar. A bondade do meu marido era somente inercia, desapêgo, terror das responsabilidades. Nunca soube ao certo em que se ocupava, áparte um escritorio que teve na Baixa e que um crédor impaciente fez trancar. Depois de gastar o meu dote, principiou a inventar «negocios da China»: varios ingenuos confiaram-lhe as suas economias que prestes se derreteram. Quando altas horas da noite voltava a casa, trazia sempre uma esperança:

—Vamos, enfim, ser felizes!

Acêsas cenas de ternura:

—Como sei que não duvidas de mim, vou revelar-te tudo...

E ei-lo embevecido na miragem de que um inglês de Carcavelos, com enorme fortuna e muita «telha», lhe ia fornecer capitais para uma colossal importação de carvão de Galles... Tudo, porém, se evolava em fumo.

—Mas que fazes tu, durante o dia, Diogo?

Embrulhava-se na resposta. Confundia as libras do inglês com as reuniões dum club que frequentava e onde se debatiam «os problemas vitais da humanidade». Cheguei a empenhar as minhas poucas joias para haver pão ás sóbrias refeições. Não indagava como é que eu punha a mesa diariamente, sem que ele me desse um centavo. Louvava a minha confiança na obra que ele voluptuosamente pretendia delinear. Beijos e abraços infindaveis. Uma vez, exausta de recursos e de paciencia, não me contive:

—Olha, Diogo, não te censuro pelo cuidado que dedicas aos problemas universais, mas repara em que estamos vivendo, no meio de vergonhas. Crês, acaso, que eu não escondo lagrimas, sob as tuas caricias tão inuteis como veementes?...

Rojou-se-me aos pés:

—Pisa-me, esmaga-me sem piedade! Não consigo tornar-te confiada nem contente, a-pesar da chama que me abrasa.

Nunca o ridiculo foi mais sincero e pretencioso. Achei-me desamparada, votada ao pior destino—penar na privação de todas as alegrias terrenas, embora adorada por um marido para quem eu era a musa dos seus desatinos. Quando me lembro...

A sr.ª D. Rufina, se a deixasse, nunca mais acabaria. Diogo Lisboa foi incontestavelmente um insensato e provavelmente um biltre. Conheço outros da sua especie—levianos, arengadores, idealistas e iluminados. Familiarmente, dum egoismo simpatico, mas nem por iso menos cruel e pernicioso.

—Ha quantos meses faleceu seu marido?

—Vai quasi num ano! Antes de morrer, a arquejar, ainda me pegou na mão num gesto de despedida:

—A pena que me rala é não poder ficar ao pé de ti, minha querida!

Por bem pouco, não considerei o seu amor como uma forma perversa do odio.

«Ex-corde»

Manuel

Numa guerra da amplitude, envergadura e concepção diabolica como a actual—«ganhar tempo» é uma condição de exito.

Ganhar tempo tem uma interpretação dupla e oposta: ganha-se tempo precipitando e apressando; ganha-se tempo demorando ou aproveitando a demora imposta.

A que parte beligerante aproveita a demora de um acontecimento anunciado ou inevitavel? Ao que a prepara, na ofensiva? Ao que a espera, na defensiva.

Ganhar tempo é, pois, aproveitar o tempo.

E' curial que um facto para ser fulminante nos seus efeitos tem de ser demorado na sua preparação. E o adversario, «se é de tempera»—que faz, entretanto?

Neutraliza a posição A, de ataque, com a melhor posição B, de defesa.

O tempo contra o tempo é dos paradoxos desta guerra mais simbolizantes.

Entendido que nos referimos, neste caso, ao previsto ataque em massa «á Ilha» inglesa.

E entendido tambem que ha quem esteja convencido de que para «assistir» a ele, de longe—tem de esperar toda a vida.

Chega a parecer sarcastico que só as circunstancias provoquem emoção teatral de espectativa em causas de tão cruel e tragica transcendencia.

■

Ha numa cidade, onde tantas susceptibilidades se criam a proposito de tudo e de nada, um problema que tem o seu pitoresco: o do bater dos tapetes.

De dia é proibido, por postura camararia, fazer-se esse serviço. De noite, a vizinhança quere dormir, e não a deixam.

Claro que se todos os vizinhos tivessem tapetes, aborrecimento pelos ruidos cavos da limpeza batida não seria de tanta monta.

E então certas ruas e traseiras de predios nalguns bairros de Lisboa deviam ter aspectos acusticos infernais.

Regozijemo-nos, porém. Este pitoresco dos tapetes é bem preferivel a outros que caracterizaram Lisboa nocturna nos seculos velhos.

■

O Monumento dos Restauradores vai ser limpo pela Camara Municipal, utilizando-se processos modernos.

A «patine», que é o encanto dos monumentos antigos e representativos—oiro das idades—não se compadece em todos os casos com a dignidade higienica. Certas fachadas, se delas não se cuidasse, deixariam de ter caracter para se confundirem com montes de lixo, patinado em superficies negras.

A maneira de lavar um monumento—eis a questão.

Nada mais desagradavel do que os remendos de pedra nova branca sobre paramentos antigos de templos e palacios.

E como subsiste o preconceito de que é anti-artistico apatinar sabiamente a pedra nova, devendo dar tempo ao tempo, resulta que certos monumentos parecem saidos de uma batalha.

■

A actividade do Instituto Português de Oncologia, relativa a 1939, está compendiada num relatorio modelar do seu administrador, dr. Mario Neves, apresentado pelo professor dr. Francisco Gentil. «Nenhuma dedicação atinge o esforço de Mario Neves no auxilio que nos presta libertando-nos de toda a preocupação administrativa, e permitindo-nos uma acção integralmente medica»—escreve o eminente director do Instituto.

Por este documento se verifica, ante numeros e factos, e não apenas por palavras, o desenvolvimento crescente daquela instituição, e a ampla utilidade que dele tem resultado desde 1923.

Vida desportiva

CICLISMO

Festival «Gil Moreira»

E' já amanhã que se realiza, no Estadio do Lumiar, pelas 15 e 30 horas, o interessante festival de ciclismo, em homenagem ao apreciado atleta, dirigente e critico da especialidade, Gil Moreira.

São em numero tão elevado as manifestações de simpatia patenteadas perante a comissão organizadora, que se torna impossivel fazermos-lhe referencia detalhada. E' interessante, porém, salientar a nova oferta do desportista Helder Cunha, que ofereceu três taças em prata, sendo uma para a «équipe» classificada em 3.º lugar na prova de 2 horas á americana, outra para a 2.ª classificada na meia-hora á americana e a terceira para a vencedora da prova de «senhoras».

Os conhecidos ciclo-turistas e grandes colaboradores da U. V. P., Ernesto Nascimento e José Fernandes, não querendo deixar de patentear a sua solidariedade para com o homenageado, inscreveram-se na prova de veteranos.

O programa compõe-se de sete provas, assim discriminadas: I—Eliminação, para populares, que conta com 20 inscritos; II—Perseguição-amadores, com 8 «équipes» inscritas; III—Veteranos, com 12 inscritos; IV—Perseguição-independentes, com 4 «équipes» inscritas; V—Meia hora á americana-amadores, com 15 «équipes» inscritas; VI—Senhoras (5 voltas), com 11 concorrentes inscritas; VII—Duas horas á americana-independentes, com 9 «équipes» inscritas, representando o Sporting, Benfica, Belenenses, Tabacos e Campo de Ourique.

Os preços para este festival, que será valorizado com o concurso da Banda das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, são verdadeiramente populares, sendo de esperar, portanto, que o publico demonstre a sua simpatia pela organização, que reune, de facto, excepcionais condições de agrado.

A comissão organizadora, em seu nome e no do homenageado, aproveita a oportunidade para manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos tiveram a gentileza de lhe dispensar o seu desinteressado e valioso concurso, sem o que lhe teria sido impossivel atingir os objectivos em vista.

NATAÇÃO

Campeonatos de Lisboa

Na piscina do Sport Algés e Dafundo, disputam-se amanhã as provas correspondentes á segunda jornada dos campeonatos regionais de natação.

O programa elaborado de modo atraente inclue as seguintes provas:

66 metros costas, para rapazes e meninas; 100 metros bruços, principiantes; 400 metros livres, «juniors»; 200 metros livres, «seniors»; 66 metros bruços, senhoras principiantes; 100 e 200 metros livres, senhoras «juniors»; 100 e 400 metros livres, senhoras «seniors»; saltos, para as categorias de fracos, medios e fortes.

Na Escola de Caxias

Continua a funcionar, com grande frequencia, na praia do Lagoal (Caxias), a escola de natação dirigida pelo professor Antonio Borrecho, que prima pelo ensino daquela modalidade desportiva ás classes infantis. Pessoas adultas podem tambem aprender a nadar com relativa facilidade ou a corrigir os estilos aqueles que tenham já algumas noções de natação.

ATLETISMO

Campeonatos de Lisboa

Disputam-se amanhã, na pista das Salesias, as provas da terceira e ultima jornada dos campeonatos regionais de «seniors».

O programa é o seguinte: 1.º—Eliminatorias de 100 metros; 2.º—Eliminatorias de 400 metros; 3.º—Saltos á vara; 4.º—Saltos em altura, senhoras; 5.º—Meias finais de 100 metros; 6.º—Meias finais de 400 metros; 7.º—Lançamento do disco; 8.º—Estafeta 3x60 metros, senhoras; 9.º—Final de 100 metros; 10.º—5.000 metros; 11.º—Final de 400 metros; 12.º—Saltos em comprimento, senhoras; 13.º—Saltos em comprimento; 14.º—Estafeta 4x800 metros; 15.º—Estafeta 4x100 metros.

Ao Ex.mo Snr. **Heitor Passos**

Em julho do ano passado agradeci publicamente a V. Ex.ª que tivesse, em 18 meses, habilitado a minha afilhada, Fernanda Ricardo Rocha, para exame do 1.º ciclo do curso dos Liceus (1.º, 2.º e 3.º anos), e por tal modo que obteve a classificação media de 17 valores; hoje, com maior motivo, venho agradecer que a tivesse habilitado, em menos de dez meses, para o exame de todas as disciplinas do 2.º ciclo (4.º, 5.º e 6.º anos), e tambem por tal modo que obteve a classificação media de 15 valores.

Com os protestos da minha mais profunda gratidão,

Lisboa, 31 de Julho de 1940.

Carlos Moura Gomes

Rua do Grilo, 92, 1.º—Lisboa-Beato

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Em três espectaculos, que se realizam ás 21, ás 22 e 15 e ás 23 e 30, estreia-se hoje no Maria Vitoria, inaugurando o regime das três sessões cada noite, a revista popular *O Berimbau,* apresentada pelo empresario Antonio de Macedo.

—Sobre as projectadas «tournées» deste verão, sabemos que os seus respectivos organizadores aguardam despachos aos pedidos que fizeram para as suas realizações.

—Para o Casino Peninsular da Figueira da Foz foram contratados os artistas que constituem o Trio Erasto.

—A' actriz-empresaria Maria Matos têm sido entregues, para a sua companhia, ultimamente, varias peças originais e traduções.

—Segundo consta, a reabertura do Apolo, este verão, está ainda dependente duma resolução, anunciada para breve.

—Enviaram já os seus originais para o livro que Ricardo Covões vai publicar, comemorando o cinquentenario do Coliseu, os srs. dr. Julio Dantas, Eduardo Schwalbach e dr. Afonso Lopes Vieira.

—Foi adiada para outra oportunidade a projectada reposição, num teatro popular, da opereta *O Fado.*

—O escritor teatral Oliveira Guimarães apresentará na proxima época outra peça original, de colaboração com outro autor, já representado.

—Para uma das companhias do empresario Antonio de Macedo vai traduzir uma peça francesa, em 3 actos, o escritor Manuel Fragoso.

—Ainda não tem titulo definitivo a nova comedia original do comediografo João Bastos, cuja protagonista será representada por Maria Matos.

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana nas terras que vai percorrer na sua segunda digressão dará apenas, em cada uma delas, um espectaculo com a revista *Olaré, quem brinca!*

—No espectaculo que se realiza no dia 14 do corrente, festejando o cinquentenario do Coliseu, tomará parte a maioria dos artistas contratados da empresa Antonio de Macedo.

—Um dos nossos empresarios teatrais deve ficar ligado, no proximo inverno, a duas empresas de cinema, em Lisboa.

—O auto da autoria de Silva Tavares, incluido nas festas centenarias das Caldas da Rainha representar-se-á no Castelo de Obidos, na noite de 18 do corrente, intervindo na sua representação a actriz Palmira Bastos.

Um filme prodigioso com o popular Buck Jones, hoje no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Que a audacia não tem limites, prova-o o filme que se exibe esta noite no Coliseu: «O Misterio da Cidade Fantasma». São 24 partes de aventuras curiosissimas, cheias de emoção. Preços como nunca. Amanhã (domingo), em «matinée» e á noite: «Sombra Misteriosa» (24 partes de aventuras).

CARTAZ

TEATROS

POLITEAMA — A's 21 e 45 — «O Costa do Castelo».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «Bailarico».
MARIA VITORIA—A's 21, ás 22 e 15 e ás 23 e 30—«O Berimbau».

CINEMAS

SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.

Exposição do Mundo Português
HOJE, á noite, na Praça do Império
FESTA A' VENEZIANA
Cascata luminosa e fogo de artificio
NO ESPELHO DE AGUA — Barcos iluminados, Fogo aquatico e Concerto pela Banda da Brigada Naval
No final é queimada uma girandola de três mil e quinhentos foguetes e uma vistosa peça denominada «BATALHA DE FLORES»
ENTRADA GERAL 5$00
NA SECÇÃO COLONIAL, Ás 21 e 45:
CONCERTO SINFONICO
pela orquestra da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro FITELBERG, com a colaboração do pianista MALCUZINSKI. Trechos de Chopin, Vagner e Tchaikovski. Lugares reservados a 15, 10 e 5 escudos, á venda no Jardim Colonial, na Emissora Nacional e na Organarte, Rua da Estrela, 39 – Telef. 6 1560.

TAMARIS-ESTORIL
AOS DOMINGOS — Esmerado serviço de almoços
Mariscos
Prato do dia, regional: BOUILLABAISSE

SÃO LUIZ — Telef. 27172 — A's 21 e 30
9.ª semana de exibição
João Ratão
Um filme de **Jorge Brun do Canto.** Protagonistas: **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas**
A 1.ª Travessia do Atlantico Sul
Preços de verão.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
4.ª semana
PÃO NOSSO
Realização de **Armando Miranda;** com **Leonor de Eça, Antonio Sousa, Paiva Raposo, Luiza Menalie,** etc.

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
PORTO ARTUR
E's uma doida
Descontos de 50 0|0 em todos os lugares.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Preços populares
ACUSAÇÃO
com Dolores del Rio
Quero viver na lua
com Merle Oberon
Balcão e Platéa: 2$00 e 3$00.

CENTRAL — TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
O ANJO
O ultimo escravo
Preços unicos: Dia, 2$50 – Noite, 3$00

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
No Salão e no Terraço:
Por que bates coração?
A revista de Goldwyn

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Afinal... o mundo é belo!
O escravo branco

TERRASSE — Telef. 2 90?7 — A's 21
Preços de verão
CEM CONTRA UM
A CIDADELA

Pavilhão Português
O PRIMEIRO REBELDE
PELINTRAS DA ALTA
No Palco: **M. Rubi, Los Gitanos** e **Adelina Ramos.**

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
As quatro penas brancas
com R. Richardeon

Tauromaquia

Depois do fado corrido, uma corrida de bichos bravos, em Algés, pelos melhores cantadores, poetas e tocadores

Nos tempos aureos das touradas, o fado e os fadistas eram seus inseparaveis companheiros. Sê-lo-ão tambem amanhã, dia em que, por motivo de mais um aniversario da revista «Guitarra de Portugal», haverá, em plena praça de Algés, guitarradas e fados, pelas mais distintas figuras da canção nacional, e haverá cêrca de cinquenta lidadores, do mesmo meio, a defrontarem-se com rezes bravas, entre eles, os extraordinarios espadas Jacinto Pereira e José Tovar, que, vestidos de toureiros a rigor, procurarão sensibilizar com os seus toques e cantos os espectadores e comover, depois, as rezes.

O cavaleiro é José Rosa, bandarilheiros e forcados é tudo gente do fado, os cabos dos dois grupos de forcados são Casimiro Ramos e Guilherme Freire.

E os preços são quasi de graça: sol, 5$00; sol reservado, 6$00; sombra-sol, 8$00; sombra, 10$00; á venda nos Restauradores 65.

A festa começará ás 17 horas.

Amanhã, no Montijo, Nuncio e Rangel

E' corrida para verdadeiros aficionados a que se efectua amanhã no Montijo, a favor do Asilo de S. José (velhinhos). Basta para isso o facto de tomarem parte o mais primoroso de todos os cavaleiros, João Nuncio, e o valentissimo «espada» mexicano Rangel, que lidará três touros em pontas e nos três tercios, pois é, como se sabe, um formidavel bandarilheiro.

Agostinho, Gonçalves Dias, C. Moreira e Gomes Junior formam, com os peões de «espada», um excelente grupo de toureiros a pé, e apresenta-se a pegar os touros um novo grupo de rapazes entusiastas do Montijo.

Do Cais da Ribeira ha vapores de manhã, ás 9, e ás 15 horas, com saída do Montijo logo depois da corrida. Ha vapores do Terreiro do Paço, com ligação no Barreiro ao comboio ou a camionetas, e ha tambem camionetas em Cacilhas, tudo com preços reduzidos.

A corrida a favor dos «Invalidos do Comercio»

E' já na proxima quinta-feira, 8, á noite, que se realiza no Campo Pequeno a festa em beneficio dos Invalidos do Comercio».

O «cartel» dêste ano, com os nomes dos famosos irmãos «Bienvenida» e o do brilhante cavaleiro Simão da Veiga, suplanta todas as organizações da presente temporada.

E estes disputados artistas, para que a corrida fique memoravel, têm touros do sr. Joaquim de Oliveira Fernandes, o «ganadero» que maior numero de bravos tem fornecido desde a sua estreia.

Até á abertura da bilheteira dos Restauradores a marcação continua na rua dos Fanqueiros, 221, 2.º, telefone 2 4357.

COMEÇAM HOJE Á NOITE

os festivais na Praça da Figueira

E' hoje que começam, na Praça da Figueira, os festivais nocturnos a favor do cofre de assistencia da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, pelo qual são socorridas viuvas e orfãos de jornalistas invalidos. Haverá baile, abrilhantado por uma excelente banda de musica, fados pelos eximios cantadores Maria Pereira, José Pereira, Carlos de Oliveira, Frutuoso França e Francisco dos Santos (no jocoso) e exibir-se-á a marcha popular da Mouraria nas suas lindas canções e artisticas marcações que tanto exito tem obtido em toda a parte onde se tem apresentado. A entrada custa apenas um escudo por cada pessoa, e a festa prolonga-se até de manhã.

VARIEDADES
HOJE: A's 20,45 e 23 horas
A grande revista da multidões
BAILARICO
com preços para todas as bolsas:
Poltronas de 12$50; Cadeiras, 9$00; Balcões, 5$00, 7$50 e 10$00 e **Geral a 4$00**

No **POLITEAMA**
Prefaz hoje, ás 21 e 45 horas
36 REPRESENTAÇÕES
A hilariante, engraçadissima e super-comica comedia das 2 mil gargalhadas
O COSTA DO CASTELO
Triunfo formidavel de MARIA MATOS e de toda a sua companhia
PREÇOS POPULARISSIMOS

MARIA VICTORIA **HOJE: Três sessões populares**
A's 21, 22 e 15 e 23 e 30 horas
ESTREIA da nova revista
O BERIMBAU
Preços: Poltronas, 9$00; Camarotes, 20$00; Cadeiras, 6$00; Balcão, 4$00 e Geral, 2$50

DE LUTO

Engenheiro Antonio Luiz Machado

Na sua casa de Arnela, da freguesia de Cerva (Mondim de Basto), faleceu o engenheiro-agronomo e grande capitalista sr. Antonio Luiz Machado, de 70 anos.

A' sua familia, e em especial aos seus sobrinhos, sr. Albino Machado Pereira, presidente da Camara Municipal de Ribeira da Pena, e sr.ª D. Maria Engracia Machado Pereira, esposa do sr. tenente Armando Botelho, da G. N. R. de Vila Real, as nossas condolencias.

D. Teresa Ferreira Rocha

Faleceu hoje, a sr.ª D. Teresa Ferreira Rocha, de 68 anos de idade, viuva, natural da Trafaria, tia dos srs. Raimundo Antonio Ferreira, industrial, e Alberto Gomes Ferreira.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da igreja de Santos-o-Velho para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Comboios tranvias de Sintra

O comboio tranvia que parte de Lisboa-Rossio ás 12,15 o que, nos dias uteis, termina em Cacem, é prolongado tambem nos dias uteis, e a partir de 5 do corrente, de Cacem a Sintra, onde chegará ás 12,56. Entre Cacem e Sintra, este comboio não terá paragens.

Tambem o comboio tranvia que chega a Lisboa-Rossio ás 13,49 e que, nos dias uteis, procede de Cacem, passa, nesses dias e a partir de 5 de agosto, a ter origem em Sintra, de onde partirá ás 13,06. Entre Sintra e Cacem, este comboio não terá paragens.

Aos domingos e dias de feriado nacional o horario actual destes comboios não sofre alteração.

Predio destruido pelo fogo

BARCELOS, 3. — Esta manhã manifestou-se um violento incendio, devido a curto-circuito, no segundo andar dum predio dda rua Nova de S. José, pertencente aos herdeiros do padre João Vilas Boas e habitado pelo empregado comercial José Antunes, com sua mulher e dois filhinhos menores. Os inquilinos foram surpreendidos pelo sinistro e salvos a custo. Na extinção do incendio trabalharam com denodo as corporações de bombeiros de Barcelos e Barcelinhos. O predio, que não estava no seguro, ardeu por completo.

Refugiados

Têm mandado fazer os seus fatos de verão á Alfaiataria Antonio Pires & Simões Baião, L.da—Rua da Prata, 266, 1.º, Dto., Tel. 2 8168, onde, a par de um corte impecavel, têm optimas fazendas nacionais e estrangeiras a um preço convidativo.

Amadores Fotográficos

As encomendas entregues até ás 13 horas aprontam-se no mesmo dia.
Preços das copias:

4 × 6 1/2	$40
6 × 9	$50
6 1/2 × 11	$70

Descontos especiais para grandes encomendas e revendores.
Revelagem grátis dos rôlos por nós fornecidos.
Usai peliculas «**SPOCHROM**», elas são as melhores.
Pedidos á **FOTO ACHILLES**—Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar (Aberto aos domingos).

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172
A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

MOBILIAS DA GRANJA
CONSULTE SEMPRE A NOSSA CASA
CALÇADA DO SACRAMENTO, 6, (ao Chiado) LISBOA

Exposição do Mundo Português

O patio do pavilhão de Lisboa

No patio do pavilhão de Lisboa, na Exposição, foram inauguradas nesta semana algumas «tendas seiscentistas», do tipo das da Ribeira Velha, que se vêem nos quadros antigos. O grupo dos «Amigos de Lisboa», ao qual coube aquela sumaria organização, expõe, tal qual no seculo XVII, artigos de significação tradicionalista, livros, folhetos, candeias, doces, barros, e uma curiosa colecção de figuras de etnografia, exemplares unicos, para coleccionadores, e dos quais não se fizeram mais reproduções.

O festival desta noite

No recinto da Exposição do Mundo Português, efectua-se esta noite a primeira grande festa de caracter popular, no decorrer da qual é queimado lindissimo fogo de artificio dos mais afamados pirotecnicos de Viana do Castelo. No Espelho de Agua, os atractivos compreendem a iluminação das pequenas embarcações nos lagos, onde haverá fogo aquatico colorido. Toca a banda da Brigada Naval e disputam-se encontros de «motor-ball», entre equipas de quatro barcos a motor.

Por fim, subirão ao ar as mais lindas peças, uma delas designada «Batalha de Flores», de grande efeito, e logo após uma girandola de 3.500 foguetes. As entradas custam 5 escudos.

Visita dos medicos ao pavilhão do Brasil

A convite do sr. dr. Augusto de Lima Junior, delegado executivo do Brasil ás comemorações centenarias, os membros da Ordem dos Medicos visitam, oficialmente, na terça-feira, 6, ás 22 horas, o pavilhão do Brasil na Exposição do Mundo Português.

Autocarros para Belem

Amanhã, domingo, pelas 18 horas, a Companhia Carris de Ferro de Lisboa inicia um serviço de autocarros entre o Rossio e a Exposição do Mundo Português, que funcionará até ás duas horas. Cada bilhete custará um escudo.

Na primeira viagem seguirão autoridades, representantes da Imprensa e outros convidados.

EMISSORA NACIONAL

Amanhã, ás 18 e 30, a Emissora Nacional transmite o primeiro acto da revista «Bailarico».

A's 21 e 10, começa a «Noite Portuguesa», cujos recitais são interpretados por Virginia Soler, Guilherme Kjölner, Phelita Correia, Fernando Curado Ribeiro, Manuela Laborde e Maria Teresa Noronha — que é acompanhada pelos guitarristas Fernando Pinto Coelho e Abel Negrão.

EXAMES

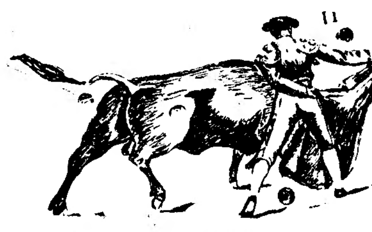
Concluiu, no Liceu de Camões, o 6.º ano, com 17 valores, o aluno Jorge Henrique Dias Reis, filho do sr. Feliciano Reis e da sr.ª D. Henriqueta de Castro Dias Reis.

PENSÃO BEIRAMAR

Telef. — ESTORIL 420
Situação admiravel
TERRAÇO SOBRE A BAIA
ALMOÇOS E JANTARES AO AR LIVRE

CAMPO PEQUENO

Quinta-feira, 8 de agosto, ás 10 horas da noite, corrida a favor de «Invalidos do Comercio»



Tem foros de notavel a organização da corrida nocturna da proxima quinta-feira, em festa de «Invalidos do Comercio».

Os três irmãos **«Bienvenida»**, que nenhuma empresa consegue presentemente juntar num cartaz, vêm a Lisboa trazer os primores da escola sevilhana, com seu estilo incomparavel de beleza e graça, porque a obra imensa de assistencia social produzida pela benemerita instituição lhes merece o maior carinho e simpatia.

Só por isso foi possivel lançar o mais estupendo «cartel» de 1940 taurino, no qual figura ainda o nome do brilhante e valoroso cavaleiro **Simão da Veiga**, que toureia igualmente sem a menor remuneração, e o do sr. **Joaquim de Oliveira Fernandes, de Evora,** que fornece um formosissimo curro da sua brava «ganaderia» de pura raça espanhola.

Até á abertura da bilheteira dos Restauradores continua a marcação na rua dos Fanqueiros, 221, 2.º, telefone 2 4357.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: Ilda Silva Domingos Silva, Virginia Noronha, Modesto Maia, Maria de Lourdes, Fernando Freitas e Pais da Silva. Amanhã, grandiosa matinée das 15 ás 19 horas: **Maria Carmen,** Jaime Silva, Maria Augusta, Humberto Madeira e reaparição do popular cantador **Mario José Paninho.** Entrada franca. Consumo, 1$00.

Retiro da Severa

Maria do Carmo Tôrres, Deonilde Gouveia, Ressurreição do Nascimento, Júlio Duarte, António Augusto Férreira, Armandinho e «OS PEQUENOS CANIVETES».

VERBENA DO GINJAL

Bombeiros Voluntarios de Cacilhas

Amanhã, ás 17 horas: Matinée concerto musical pela Soc. União Arrentelense. A's 22 horas soirée: Emilia Candeias, Selvaggio, D'Aguilar, Manos Alexandres e um grande numero de artistas da canção nacional, num total de 15 artistas.

Esplanada A Voz do Operario

Hoje, as 21 horas: Maria Augusta, Mariana Chagas, Mario Silva, Manuel Fernandes e o actor **João Pio.** Baile e divertimentos.

Verbena de Santa Catarina

HOJE, ás 22,30 e ás 0,30 horas, exibição da popular **MARCHA DA GRAÇA.** Nos intervalos **fados e baile.**

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Alpedrinha e de Vila Flor, D. Maria Leopoldina Pereira Lima Correia Mendes, D. Margarida da Costa Sousa de Macedo Sassetti e D. Maria da Purificação Henriques da Cunha de Eça Costa e Almeida.

Faz hoje anos a sr.ª D. Julia da Costa Soares Veloso.

CASAMENTOS

Em Vieira do Minho, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Aurora Camacho Martins, cunhada do nosso correspondente em Faro e Olhão, com o sr. Silvino Neto, abastado proprietario de Santa Cruz (Brasil). Os noivos seguiram para o Gerez, devendo ir em principios de setembro para o Brasil.

DIPLOMATAS

O secretario da legação de Italia em Portugal, sr. comendador Pietro Gerbore, que se encontra hospedado no Estoril Palacio Hotel, ofereceu ontem a varios membros do corpo diplomatico um jantar intimo.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

Hoje á noite haverá, como todos os sabados, no Casino Estoril, «jantar á americana» seguido de baile, no salão do restaurante, sessão de cinema no de festas e «baile a piano» no do «Wonder-bar», sendo obrigatorio para este ultimo o trajo de cerimonia. Amanhã, depois da missa, almoço no terraço do pavilhão do Tamariz, á tarde e á noite, respectivamente «chá dançante» e «jantar-concerto» seguido de baile, no Casino Estoril.

DE VIAGEM

Acompanhados por suas familias, partiram hoje, de automovel, para Soto Sito (Leiria) os nossos amigos srs. Augusto Mimoso e Francisco Ribeiro da Silva.

O «COLONIAL» REGRESSOU

da sua primeira viagem ao Brasil

De regresso do Brasil, onde foi, pela primeira vez, inaugurar a linha Lisboa-Rio de Janeiro pela frota da Companhia Colonial de Navegação, entrou no Tejo o paquete «Colonial», que largou da capital do Brasil com centenas de passageiros e cêrca de 3.000 toneladas de carga diversa.

Durante a sua estadía no Rio de Janeiro, o «Colonial» foi visitado pelo embaixador de Portugal, sr. dr. Martinho Nobre de Melo, por figuras gradas da colonia portuguesa e por diversas entidades brasileiras, que foram unanimes em elogiar o navio e as suas acomodações.

O INCENDIO DO «YACOVOS»

As autoridades maritimas têm, cada vez mais a impressão de que não foi casual o fogo a bordo do vapor grego «Yacovos», tanto mais que foram encontrados no porão dez focos de incendio diferentes e dois paus que devem ter servido para lançar o fogo em diversas partes do porão.

O «Yacovos» devia seguir para a Grecia.

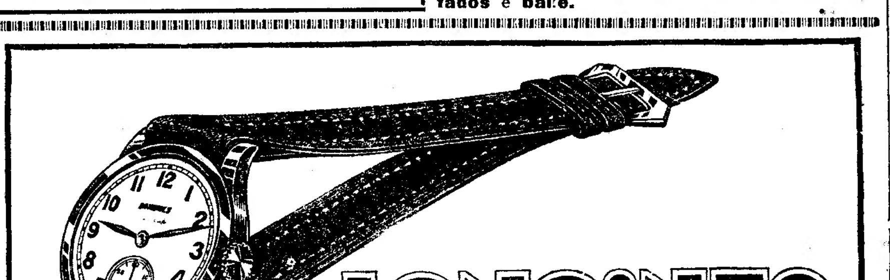
O comandante do «Yacovos» apresentou o respectivo protesto ás autoridades maritimas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4.—S. Domingos, confessor.

Lausperene sai da igreja de S. Domingos para a de N. Senhora do Socorro. S. Domingos, ás 11, festa a S. Domingos de Gusmão, por musica; ás 18, sermão e «Te-Deum».

Socorro, ás 12, festa a S. Luiz e sermão; ás 18, adoração.



VINHOS VELHOS DO PORTO
NIEPOORT
Peçam as marcas:
RUBY
DIAMANTE
OLD COMPANION PORT (DRY)
Representante: **J. Nunes da Silva**
Rua do Corpo Santo, 16-1.º
Tel. 25498

CABLINDO
RESTAURADOR MAXIMO DOS CABELOS
Inconfundivel nos seus magnificos resultados contra a queda do cabelo, caspa e afecções do couro cabeludo.
Desiludidos com o uso de outros preparados experimentem usar:
CABLINDO
ALIMENTO NATURAL DOS CABELOS
Preparado pelo Instituto Virel, R. da Saudade, 2-A, Lisboa. Vende-se em todo o país ao preço de Esc. 12$50, e envia-se à cobrança para as localidades onde ainda não haja.
Agentes no Norte: **João Amaral & C.ª**—R. Passos Manuel, 231, 1.º—PORTO

No Extremo Oriente

O Japão vai tomar

uma atitude hostil contra os ingleses?

GENERAL KOISO

TOQUIO, 3—A frota japonesa concentra-se no sul da China, em direcção da ilha de Hainan e do golfo das possessões francesas de Tonkin. Numerosas tropas niponicas embarcaram na ilha Formosa tambem com rumo a sul. O almirante Osumi ter-se-ia dirigido para a ilha de Hainan, para dirigir as operações na Indochina.

Segundo declarações governativas, o Japão vai tomar uma atitude de aberta hostilidade contra a Inglaterra, senhora de Hong-Kong. A acção concentra-se nas mãos de duas personalidades que gozam de muita consideração politica e militar: Koiso e Osumi. —(Radio Roma).

Declarações do general Koiso

TOQUIO, 3.—O genreal Koiso, antigo ministro das Colonias, que estava previsto para o lugar de enviado especial para as Indias Neerlandesas, declarou hoje numa entrevista que o Japão não tencionava reclamar quaisquer monopolios para as materias primas das Indias Neerlandesas. Acrescentou, no entanto, que seria indispensavel uma «divisão equilibrada» destas materias primas. Além disso, é de opinião de que as regiões do Pacifico-Sul deveriam ser incorporadas na «zona economica da Grande Asia».—(D.N.B.)

Suspensão do trafego entre Cantão e Hong-Kong

CHANGAI, 3—A companhia britanica que explora a linha de Cantão a Hong-Kong foi obrigada a suspender as viagens entre estes territorios. — (R. R.).

Duas individualidades niponicas presas em Londres

LONDRES, 3—Foram detidos pelas autoridades desta cidade dois subditos japoneses de categoria social, por transgressão de regulamentos. Parece que a Imprensa de Toquio, onde a noticia desta ocorrencia apareceu primeiro, a classifica de «retaliação evidente»; mas aqui afirma-se em absoluto que as prisões efectuadas não constituem de maneira nenhuma represalias. Sabe-se que um dos presos é Makihara, gerente em Londres da companhia japonesa Mitsubishi.

O outro preso chama-se Shunsuke Tanade e exerce aqui as funções de chefe da filial, em Londres, da Mitsui Bussan Kaisha.—(E. T.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

A França após o armisticio

O Reich queixa-se de que a Imprensa francesa

pretende velar a questão das responsabilidades

imputando á Comissão alemã do armisticio a depressão no país

BERLIM, 3—Com o titulo «Wesbaden aplana o terreno para a nova paz na Europa», o «Voelkischer Beobachter» consagra um artigo aos trabalhos da comissão alemã de armisticio. Quatro semanas passaram depois que a comissão alemã se reuniu pela primeira vez em Wiesbaden para estabelecer conversações com a delegação francesa sobre a execução das clausulas do tratado. Um aglomerado de problemas a resolver exigiriam muitas vezes informações complementares de Vichy e de Berlim. Ao contrario das condições e procedimentos de 1918/19, dirigidas pelo general francês Nudant, as tendencias de comissão alemã, presididas pelo general Stuelpnagel, são no sentido de terminar o mais depressa possivel estes trabalhos preliminares para uma nova paz verdadeira, não só entre o Reich e a França, mas para a Europa inteira.

Em virtude dêstes factos, parece estranho que a Imprensa francesa tente nêstes ultimos tempos velar a questão da responsabilidade, pela miseria actual causada pela guerra, e que pretenda mesmo imputar á comissão alemã a culpa da depressão que se faz sentir, actualmente, na industria e na agricultura francesas. E' como se quisessem esconder esta miseria inaudita, provocada pelos antigos potentados franceses pela sua declaração de guerra á Alemanha. Parece tambem que se quere de novo semear o odio, falsificando o passado.

O artigo recorda as condições deshonrosas do armisticio de 1918, e observa que desta vez não foi imposto nenhum ultimato á delegação francesa sobre a entrega de material e desmobilização nem a ameaçaram com represalias ou multas. Em lugar de aumentar as miserias da população francesa, os alemães aliviam-na fornecendo-lhes viveres e permitindo a sua importação. Medicos e o pessoal das ambulancias auxiliam a cura e o tratamento dos doentes. A organização Todt e o Serviço do Trabalho do Reich auxiliaram os trabalhos de desentulho. Em lugar de exigir a entrega de maquinas agricolas, os soldados alemães auxiliam os trabalhos no campo e as tropas de ocupação tratam do repatriamento dos milhões de fugitivos e restabelecem as vias de comunicação.—(D. N. B.).

O inquerito preliminar para o apuramento das responsabilidades

GENEBRA, 3.—Informam de Vichy que o inquerito preliminar dos debates do Supremo Tribunal, começa em 8 de agosto, e levará dois meses.

O «Candide» descreve a odisseia do vapor «Massilia», no qual tinham deixado a França Daladier, Mandel e outros parlamentares e politicos que se quere dar como responsaveis da catastrofe. Depois de ter tentado entrar em varios portos, o navio parou, finalmente, em Casabranca. Mas a população tomou atitude tão ameaçadora, que os passageiros não ousaram desembarcar antes da noite. O filho de Daladier teria sido preso quando tentava levar num «taxi» quinze malas que continham documentos importantes.—(D. N. B.).

A situação dos franceses no estrangeiro

GENEBRA, 3.—O governo francês lançou pela T. S. F. um ultimo aviso aos membros do exercito francês para não participarem, de futuro, em hostilidades, quer entrando num exercito estrangeiro—mesmo de países com os quais a França não se encontra em guerra—quer participando de uma ou outra maneira. O governo comunica que a transgressão a esta ordem será punida com a pena capital. Apenas aqueles que regressarem a França até 15 de agosto e se coloquem á disposição das autoridades podem contar com uma certa indulgencia.—(D.N.B.).

Chegaram a França 192 maritimos franceses, que estavam em Inglaterra

MARSELHA, 3.—A bordo dum navio de carga francês chegaram de Liverpool 192 marinheiros franceses, da frota mercante. Faziam parte das tripulações de navios provenientes de portos do norte da França que se encontravam em Inglaterra, quando da assinatura do armisticio. Depois de estarem durante algum tempo detidos num campo de concentração, perto de Plymouth, foram autorizados a regressar ao seu país.—(Havas).

As restrições ao consumo dos generos alimenticios

VICHY, 3. — Entre os decretos relativos ás restrições, figura um que diz respeito á regulamentação dos restaurantes. O referido decreto precisa que em toda a refeição que comporte um prato de carne não poderá ser servido nem peixe nem queijo.

No que se refere a lacticinios, uma disposição fixará a data a partir da qual o leite e a manteiga só serão vendidos contra a entrega da carta de consumo. As crianças com menos de 5 anos, os doentes e os velhos terão direito a um suplemento.

Relativamente aos produtos agricolas, é o ministro da Agricultura quem fixará os preços.—(Havas).

O problema dos carburantes

VICHY, 3.—Em consequencia da penuria da gasolina, diferentes departamentos tomaram decisões restritivas da circulação.

A partir de 25 do corrente, as providencias tomadas nesse sentido serão unificadas. A circulação será livre para todos os veiculos desde o momento que sejam movidos por outros carburantes que não sejam gasolina. Os veiculos que utilizem gasolina só poderão circular com licença especial.

A respeito deste assunto, Belin, ministro do Trabalho, sublinhou que, ao passo que o consumo mensal da França é de 200.000 toneladas, os «stocks» da zona ocupada e não ocupada são de 240.000 toneladas. Ora, é preciso garantir as ceifas, transportar produtos alimenticios e assegurar certos serviços publicos.

«Para que os «stocks» durem mais tempo—acrescentou o ministro—é preciso restringir o consumo da gasolina. O governo não quere que haja na zona livre regime diferente do que vigora na zona ocupada».

Além da maior utilização de motores que utilizam carburantes não derivados da gasolina, o ministro do Trabalho francês faz os maiores esforços no sentido de importar petroleo. Para isso, encetaram-se negociações para a livre passagem de barcos petroleiros.

Belin tambem frisou que as autoridades alemãs se comprometeram a não exercer nenhum direito de requisição sôbre os produtos petroliferos que a França possa importar, facilitando assim as negociações já iniciadas.—(Havas).

Volta a haver descanso

nas fabricas de armas inglesas

LONDRES, 3.—O grande esforço de guerra da Grã-Bretanha que tem obrigado as fabricas de armas e munições a permanecer em laboração continua, com 24 horas de trabalho por dia e 7 dias por semana, tem sido coroado dum exito tão efectivo que o governo resolveu, segundo novo plano de trabalho, restabelecer o sistema de feriados que se encontrava suspenso.

O que é facto é que as perdas de material sofridas na campanha da Flandres não só foram repostas como tambem se criaram formidaveis reservas, de modo que a nova concessão de feriados não influirá, certamente, de forma sensivel na produção de material de guerra. — (Exchange Telegraph).

O discurso de Molotov

comentado pelo «Times»

LONDRES, 3—O discurso que Molotov pronunciou na ultima reunião do Soviete Supremo continua a ser abjecto deapreciação e estudo nos circulos diplomaticos londrinos. O redactor diplomatico do «Times» diz que a referencia feita por Molotov no seu discurso a acontecimentos futuros nas relações entre a Alemanha e a Russia pode muito bem ser considerada como indicio de novos arranjos territoriais a concertar entre as duas nações ou duma destrinça mais bem definida dos seus interesses reciprocos. E é facto que durante a ultima quinzena têm corrido abundantes boatos neste mesmo sentido.

O redactor diplomatico do «Times» nos seus comentarios diz o seguinte: «No que diz respeito ás restantes passagens desse discurso de caracter mais sinistro há a citar aquelas que se referem á Finlandia e ao Irão».

As noticias recebidas hoje em relação á Finlandia são prova do perigo em que este pais se encontra. De facto de Helsinquia e de outras cidades finlandesas recebem-se informações relativas a conflito entre a Policia e membros da «Sociedade para a Amizade e Paz com a Russia Sovietica» ao mesmo tempo que de Moscovo têm sido expedidas ordens durante os ultimos 3 meses para que a Policia persiga os operarios. Em certos circulos finlandeses atribue-se um significado muito importante ao regresso de Paasikivi de Moscovo a Helsinquia se bem que se tenha posto a correr que essa visita tem caracter particular o que não evita, porém, que o publico lhe atribua grande importancia.

O artigo do «Times». termina por dizer: «A caracteristica mais saliente do discurso de Molotov reside no abandono franco que revela de qualquer base ideologica na politica externa dos sovietes e na ausencia de qualquer palavra de incitamento á revolução mundial».—(Exchange Telegraph).

Noticias diversas

A cedencia de territorios romenos á Hungria e á Bulgaria

SOFIA, 3.—Durante uma entrevista de varias horas entre o ministro dos Negocios Estrangeiros, Popoff, e o ministro romeno, teriam sido fixados pormenores sobre a restituição da Dobrudja meridional.

O jornal «Mir» reproduz informações de fonte romena, segundo as quais o governo romeno submeteria durante a proxima semana propostas concretas acêrca da cedencia de territorios a Sofia e a Budapeste.—(D. N. B.).

A evacuação das crianças

WASHINGTON, 3—Foi aprovada na sexta-feira a lei que permite aos navios americanos transportar crianças refugiadas de guerra. Esse transporte depende da concessão de salvoconduto por todos os beligerantes. Os navios empregados em tal serviço irão á Europa sem carga, desarmados e sem escolta.—(E. T.).

Amanhã, 4 de Agosto

Comboio especial á Curia

Preço ida e volta: 50$00
Inscrição até ás 23 horas
ROSSIO, 42

A BORDO DO «COLONIAL»

O delegado da Imprensa brasileira

ás festas centenarias

chegou hoje a Lisboa

O sr. dr. Manuel Paulo Filho, com algumas das pessoas que foram esperá-lo

A bordo do paquete «Colonial», da ompanhia Colonial de Navegação, hegou a Lisboa o sr. dr. Manuel Paulo ilho, director do importante diario o Rio de Janeiro «Correio da Manhã».

Com ele viajou sua irmã, sr.ª D. Ma- a Amalia de Matos, funcionaria do Iinisterio do Trabalho e adida á em- aixada especial brasileira ás festas o duplo centenario.

Foram a bordo apresentar-lhes cum- rimentos os srs. Guilherme Pereira e Carvalho, em nome da comissão os centenarios, dr. Augusto de Lima unior, delegado especial do Brasil ás estas, Jorge de Lima, representante o jornal «A Gazeta», e outras entida- es.

Antes do desembarque, trocámos al- umas palavras com o ilustre viajante ue é jornalista «dos pés á cabe- a», pois começou pelas reportagens de ua e, em carreira consecutiva e rilhante, chegou ao alto posto que oje ocupa, no meio da admiração dos eus leitores e do respeito de todos os rasileiros:

—Qual o caracter da sua viagem?

—O mais honroso para mim. A co- nissão dos centenarios, ao fazer os eus convites, especializou o «Correio a Manhã»...

—Perdão!—observou o dr. Lima Ju- ior.—Especializou o dr. Manuel Pau- o Filho...

—Seja. Tive um grande prazer em eceber este convite. E como acontece ue eu sou o vice-presidente da Asso- iação Brasileira de Imprensa, este or- anismo encarregou-me de a represen- ar nas festas comemorativas da inde- endencia de Portugal.

Alguem lembrou que o sr. dr. Manuel Paulo Filho se especializou na questão dos limites, sendo um perito em materia de fronteiras do Brasil:

—Para isso tive de estudar profundamente a historia de Portugal, bem como as respectivas relações com as Republicas espanholas da America.

—Tenciona demorar-se muito tempo em Portugal?

—Um mês.

—Tem familia em Portugal?

—Tive: os meus ascendentes. Não vê a minha cara?...

—Sabemos que é professor da cadeira de jornalismo na Universidade do distrito federal. E, como esse assunto nos interessa especialmente, gostariamos dalgumas explicações.

—Essa cadeira, fundada há 2 anos, é um curso livre, com fins especialmente educativos, mas do qual resulta uma defesa para os jornalistas, pois aqueles que quiserem entrar na profissão têm de a frequentar e de fazer o respectivo exame. Actualmente, a lei só permite o exercicio da profissão de jornalista a quem tenha dez anos de trabalho consecutivo na Imprensa ou a quem tire o referido curso.

No mesmo barco, chegou do Rio de Janeiro, com a sua esposa e a sua filha, o sr. tenente-coronel Henrique Ricardo Holl, adido brasileiro em Berlim, que segue para a capital alemã.

UM CASO DE AGIOTAGEM

A Policia de Investigação Criminal tem quasi concluido um volumoso processo contra uma casa de penhores, da Baixa, que exerce a agiotagem, em condições que revestem o aspecto de burla. As vitimas são em grande numero.

O Sindicato dos Prestamistas convocou já uma assembleia geral para tratar deste caso.

Está em Lisboa

o galã de «M.elle Nitouche»

que viu nascer no teatro, timida e desconfiada,

Marlène Dietrich

O homem é um primeiro plano de simpatia. Um sorriso vivo, espiritual, penetrante, que Lisboa conhece do «écran», brilha-lhe constantemente nos labios. Tem uma alegria muito sua—vienense, a cidade encantadora, que ele traz, sonhadoramente, no coração, como um icone bizantino de saudade. Mas as conflagrações do velho continente fizeram dele um verdadeiro europeu, com uma patria dourada de imaginação, de fantasia, de lirismo e de encanto sentimental—a comedia ligeira. Oscar Karlweis, *jeune premier* em varias linguas do mundo, foi uma das grandes vedetas de Max Reinhardt. O seu mestre. Tem trabalhado em Viena, Berlim, Londres e Paris, onde a guerra o surpreendeu. Como todos os grandes artistas do palco, o cinema mobilizou-o a certa altura. Daí a sua fama, a fisionomia que se encontra a uma esquina da Europa, sem etiqueta de nome e logo se reconhece.

Oscar Karlweis:

—Estreei-me em Berlim. Tinha nesse tempo, como *partenaire*, uma artista muito inteligente, mas muito timida, que não acreditava no seu triunfo.

E depois dum sorriso, como que saboreando a nossa estupefacção:

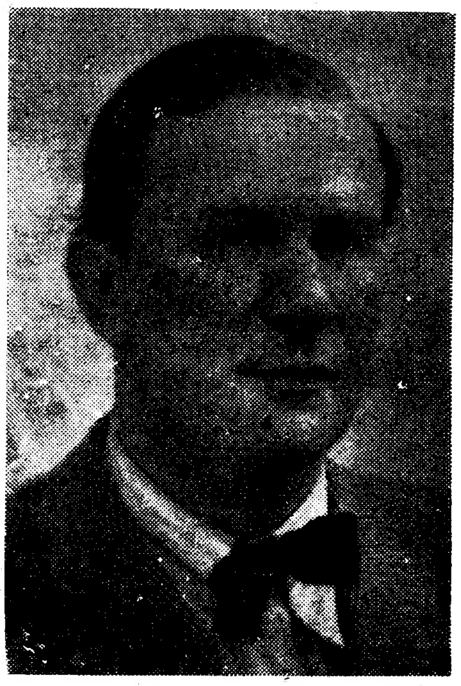
—Sabe quem era? Marlene Dietrich!... Mais tarde, quando lhe pediram para fazer o *Anjo Azul*, na «tela», recusou o papel. Mais uma vez tinha medo! O cinema era para ela um salto no desconhecido. Tanto, porém, a solicitaram que aceitou o encargo. Parecia que marchava para a morte, mas foi por esse caminho que atingiu a gloria.

—Vai para os Estados Unidos?

—Sim, conto ir! Mas não tenho qualquer contrato — digo-o francamente! Já, em Portugal, recebi um cablograma de Marlene, que é um amavel convite. Irei trabalhar para a Radio, e como sou até certo ponto um poliglota, posso servir-me indiferentemente do alemão, do francês ou do inglês.

—Que filmes tem interpretado?

—*Dois corações e uma valsa*, a inesquecivel *M.elle Nitouche*, e esse deslumbrante *Caminho do Paraiso.*



OSCAR KARLWEIS

—E peças?

—Em 1929 trabalhei, em Berlim, numa revista—*Ha qualquer coisa no ar*, ensaiada por Max Reinhardt. Foi lá que conheci Marlene. Em Paris, interpretei varias comedias de Verneil, musicadas, entre outras—*Ma soeur et moi*, tendo sido uma das suas musicas cantadas por mim o *best sailor* da época. Sacha Guitry escolheu-me tambem algumas vezes. E, por ultimo, no Pigale, em *Suas Magestades.*

E modesto, irresistivel, fala-nos, nos dias tristes que passou em França:

—Quando aqui cheguei sorri pela primeira vez depois dum mês de tragedia. Já tinha vontade de o fazer—uma vontade febril como uma criança. Sorrir, alegrar a vida, espiritualizá-la de ironia, não é de resto a minha profissão? Portugal, no meio do drama europeu, parece uma doce e pacifica ilha. Abro bem os olhos para acreditar nesta realidade de paz—suave e carinhosa, como uma convalescença, depois dos dias terriveis que vivi em França. Ha um nome que não quero esquecer entre os amigos que tenho encontrado—Samwel Diniz, presidente do Sindicato dos Artistas. Na sua camaradagem esqueci o passado, e só penso no presente, a refazer!

NOTICIAS DE ESPANHA

Entendimento cultural com Portugal

MADRID, 3. — Por acôrdo da Universidade de Madrid com o Instituto para a Alta Cultura de Portugal, no proximo ano lectivo estabelecer-se-ão nas universidades de Madrid e de Lisboa cursos de historia, literatura e filologia espanhola e portuguesa.

Têm estes cursos o objectivo de fortalecer o entendimento e a amizade entre os dois países.—(Havas).

Visita do general Borges a Vigo

VIGO, 3—Encontra-se nesta cidade o general português Fernando Borges, comandante da primeira região militar portuguesa. Acompanham-no os chefes e oficiais do seu Estado Maior.

Foi recebido pelo general Cuervo, governador militar, e outras autoridades, com quem visitou os arredores de Vigo. O general Fernando Borges e a sua comitiva mostram-se encantados com os testemunhos de afecto que lhes são prestados. Regressam hoje a Portugal.

O general Fernando Borges veio retribuir a visita que recentemente lhe foi feita pelas autoridades militares espanholas.—(Havas).

A missão brasileira a Madrid

MADRID, 3. — A missão brasileira que veio a Madrid, a-fim-de entregar uma espada de honra ao generalissimo Franco e que, em embaixada especial, assistiu á Exposição do Mundo Português em Lisboa, parte hoje, de avião, para a capital portuguesa.—(Havas).

Petroleo em Marrocos

MELILLA, 3—Informações tecnicas comprovam a existencia duma zona petrolifera importante na cabila Mtalza, junto da mina «La Manolita». Procede-se a sondagens.—(Havas).

Serviço de auto-carros

para a

Exposição do Mundo Português

A COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA inicia no Domingo, dia 4 de Agosto, pelas 18 horas, um serviço de auto-carros entre o Rossio e a Exposição do Mundo Português, com a tarifa especial de 1$00 por viagem, em qualquer dos sentidos.

O serviço de auto-carros manter-se-á até ás 2 horas da manhã.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 29º,2; minima, 16º,9.*

No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23º,6; minima, 17º,3.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Bom tempo. Vento dos quadrantes de W, fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação.*

Desastre de viação

O motorista da G. N. R. Manuel Joaquim Lazaro, de 43 anos, residente na Amadora, quando hoje seguia numa motocicleta, na rua Joaquim Bonifacio, chocou com um automovel, ficando ferido no ventre. Recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

Um «antropofago» conjugal

Antonio Morais Pinto, residente na rua de Santa Marta, 167, zangou-se com a mulher, tendo, ao que parece, resolvido separar-se dela. Pelo menos foi essa a sua intenção, quando resolveu empenhar toda a mobilia do casal, e levando para outra parte as roupas que pertenciam a ambos.

Anteontem, porém, foi procurar a infeliz consorte. Toda a noite andou a passeiar com ela, tentando convencê-la a fazer as pazes. Pelas três horas da madrugada, já no regresso a casa, em frente da esquadra, o Antonio Morais Pinto agrediu-a, violentamente, tendo-lhe dado tal dentada no nariz, que quasi lho decepou.

Interveio a Policia, que prendeu o «antropofago» conjugal. A vitima foi curar-se ao hospital.

Sensacional corrida de touros na Povoa de Varzim, com Simão, Nuncio e o «espada» mexicano Antonio Rangel

Na praça de touros da Povoa de Varzim vai realizar-se, no domingo dia 11, a segunda corrida da temporada com um estupendo cartel! Os touros para esta formidavel corrida são fornecidos pelo famoso ganadero sr. João de Assunção Coimbra, que no ano passado a esta praça forneceu uma das melhores corridas que se efectuaram no norte. Simão e Nuncio serão os cavaleiros que tomam parte nesta extraordinaria corrida; Antonio Rangel é o famoso diestro mexicano que vai assombrar a «aficion» nortenha com os seus formidaveis pares de bandarilhas, e que tão grande entusiasmo tem despertado a sua apresentação no norte. A pé toureiam Agostinho Gonçalves,, Gorjão, Moça, Coimbra, Allé e Cantillana. O grupo de forcados é o de Vale de Santarem, chefiado pelo valente pegador Edumundo de Oliveira. Para esta corrida marcam-se desde já bilhetes na casa Astoria, do Porto, em frente á estação de S. Bento, e no Casino da Povoa.

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal fará um serviço especial de comboios extraordinarios a preços reduzidos, partindo da estação da Trindade, do Porto.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	25$50,0	26+50 0

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa Jose Narciso da Costa.

Companhia Nacional de Navegação

Partirá em 8 de Agosto para

NEW-YORK e VERA CRUZ (Mexico)

O PAQUETE PORTUGUÊS

«QUANZA»

recebendo passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes e carga

Tratar com:

NO PORTO	EM LISBOA
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LD.ª	E. PINTO BASTO & C.ª, LD.ª
12, Rua da Nova Alfandega	1, Avenida 24 de Julho
Telef. 470	Telef. 26(01[4

A FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1940

terá lugar de

25 ATÉ 29 DE AGOSTO INCLUSIVÉ

Todos os visitantes encontram grandes vantagens!

Todas as informações dá o:

LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG, ALEMANHA

ou o seu representante honorário:

A. Schmidt, Praça dos Restauradores, N.º 13 — LISBOA

DEPOIS DE BARBEAR

Use a fresca e saudavel AQUA VELVA — WILLIAMS

Fecha os poros... combate as espinhas, pontos negros e cabelos encravados

TEM a barba infectada? Os pêlos encravados? Porquê? ....Porque não usa Aqua Velva de Williams, a loção refrescante e adstringente que fecha os poros, repele as infecções e deixa a pele macia....

Não use alcool que pelo seu efeito corrosivo lhe torna a pele em couro. Use AQUA VELVA depois de barbear e verá, além — de tudo a sensação de bem estar e luxo, que sentirá afastando o perigo das aborrecidas infecções. Frasco 18$00, 9$00 e 5$00 escudos.

Depositarios em Portugal: J. C. Guimarães & C.ª, Ltd.ª — Rua do Almada, 91 — Porto.

Continua na maré da Sorte o feliz

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais, rua da Prata, 171, e Praça da Liberdade, 33 – PORTO.

Vendeu, na lotaria de hoje, o

2.º e 3.º Prémios

N.º 310 — 30.200$00

N.º 8870 — 10.200$00

Rebatem-se hoje mesmo ou amanhã, domingo, assim como todos os outros dias até á meia noite, no

Quiosque Tivoli

Do número do 2.º Prémio foi uma parte do bilhete recebido em cautelas por troca de outros da **CASA GAMA,** e do 3.º Prémio o bilhete em cautelas recebido da Misericórdia.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

4949	400.000$
310	30.000$
8870	10.000$
4948	2.100$
4950	2.100$

Premiados com 1.000$00

2015 3048 3802 5123 5133 6068 6743 6348 6522 8406 8547 8928

Premiados com 300$00

UNIDADE

4

DEZENA

52

CENTENA

125 213 246 342 545 611 728 847 892 969

MIL

1016 1034 1056 1069 1210 1248 1344 1427 1465 1483 1495 1529 1538 1564 1631 1658 1688 1766 1780 1839 1850 1988

DOIS MIL

2093 2097 2222 2278 2341 2387 2418 2498 2713 2785 2829 2833 2871 2933 2955

TRES MIL

3010 3019 3030 3058 3087 3134 3307 3379 3429 3457 3505 3506 3514 3609 3633 3670 3814 3827 3842 3903 3928 3934 3939 3943 3947 3961

QUATRO MIL

4055 4099 4131 4175 4178 4179 4188 4412 4418 4429 4447 4472 4516 4539 4559 4560 4588 4658 4666 4765 4802 4803 4810 4846 4852 4886 4898 4980

CINCO MIL

5060 5182 5200 5211 5288 5328 5457 5668 5673 5729 5803 5886 5912 5977

SEIS MIL

6129 6163 6261 6333 6364 6369 6467 6485 6506 6513 6534 6588 6599 6643 6683 6706 6744 6758 6772 6829 6836 6837 6862 6871 6894 6905 6926 6934 6946 6993

SETE MIL

7016 7038 7132 7133 7135 7298 7489 7571 7641 7657 7680 7730 7751 7838 7944 7946 7966 7967

OITO MIL

8008 8043 8102 8200 8262 8338 8344 8408 8428 8469 8498 8510 8516 8541 8552 8555 8559 8656 8781 8869 8876 8893 8907 8976

NOVE MIL

9072 9087 9101 9127 9219 9260 9393 9404 9410 9486 9505 9517 9532 9541 9627 9643 9668 9695 9756 9773 9851

Os numeros terminados em **0, 8** e **9,** têm o premio de **200$00,** por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Os numeros de **4901** a **5000,** de **301** a **400,** e de **8801** a **8900,** são premiados com **200$00** por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

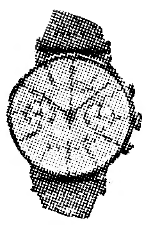
SORTE GRANDE

4949-400 contos

N.º certo em Bilhete inteiro vendido na já conhecida e feliz casa

JOSE' PEDRO

R. DO OURO, 203



O cronógrafo «BREITLING» é o escolhido pela Aviação Americana e pela Aviação Inglesa.

E' aprovado pela Aviação Portuguesa depois das experiências feitas no Aeródromo de Sintra.

O relógio cronógrafo «BREITLING» resiste às maiores trepidações e á mudança de temperatura sem alterar o belo funcionamento.

Modêlos lindissimos.

Fabricação Suissa, completamente ANTEMAGNETICO

Prefiram **«BREITLING»**

Modêlos modernos de 1940 — em aço, plaquè e ouro

N.ºs 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

Frequenta a Ericeira?

Instale-se na Ondina

Unico Restaurante desta praia. Quartos confortaveis, com optimo tratamento. Diárias desde 20$00. Inf.: em Lisboa, Restaurante Rosa de Maio. Tel. 215 7.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

MATRICULAS

ESTUDIO CINEMA

Sugestivas fotografias, desde a miniatura ao tamanho natural, a preços populares. Retratos para passe e outros documentos, dúzia c/ brinde 5$00. Avenida Alvares Cabral, n.º 1, 1.º (junto à Farmacia Soares) à Praça do Brasil.

TRAFARIA

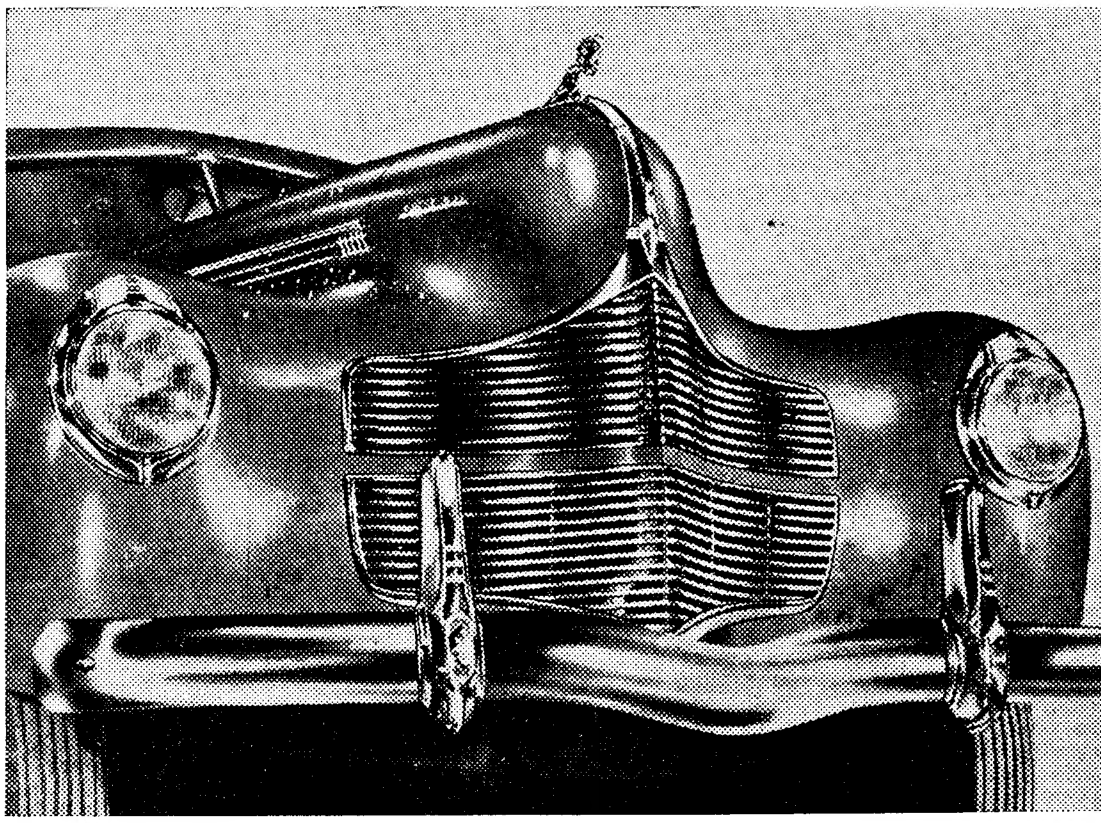
Tereza Ferreira Rocha

FALECEU

Maria Benedita Gomes, Adelaide Gomes Gonçalves, Dulce Gomes Gonçalves Ferreira, Raimundo Antonio Ferreira e Alberto Gomes Gonçalves, participam o falecimento da sua querida irmã e tia, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da igreja de Santos-o-Velho, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

DODGE 1940



SEGURANÇA—COMODIDADE—ECONOMIA

SPIDA

SOCIEDADE PENINSULAR INDUSTRIAL DE AUTOMOVEIS, LDA.

67, Rua Alexandre Herculano — LISBOA — 27, Rua Rodrigo da Fonseca — Telefone P.B.X. 44179/44180

A marcha das operações

Chegou sem novidade a Inglaterra

a segunda divisão das tropas canadianas

Intensifica-se a acção alemã contra a costa oriental inglesa

LONDRES, 3. — Chegou a Inglaterra, depois duma viagem sem novidade, uma segunda divisão de fôrças militares canadianas, que teve uma recepção entusiastica. Este novo contingente daquele dominio britanico contém nos seus efectivos um grande numero de norte-americanos e de canadianos de origem francesa.

Entre as fôrças que chegaram notou-se a presença de David Croll, «Lord Mayor de Windsor»; Ontario, antigo ministro do Trabalho do governo dêsse Estado, presidente da Comissão Administradora de Fundos instituida pelo governo canadiano e que participa na tutela das celebres 5 gemeas Dionne. Esta individualidade envergava o uniforme de simples soldado.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 3. — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Um submarino comandado pelo tenente Kretschmer afundou, durante um «raid», a longa distancia, sete navios mercantes inimigos armados, com a deslocação total de 56.118 toneladas, entre eles três petroleiros que navegavam em comboio. Este submarino meteu a pique, pois, um total de 117.367 toneladas de barcos mercantes inimigos, além do contra-torpedeiro britanico «Darling».

Muitos navios mercantes inimigos foram bombardeados ao largo de Harvich, na costa oriental inglesa, bem como no estuario do Tamisa e junto da costa das Hebridas. Estas acções realizaram-se no dia 2 de agosto. Foram afundados três navios deslocando, no total, 16.000 toneladas.

Na noite de 3 de agosto foram executados muitos ataques aereos contra os depositos de essencia e contra as batarias anti-aereas da Inglaterra. Nesta ocasião assinalaram-se grandes incendios nos depositos de carburante de Thameshaven.

Muitos aviões inimigos, que voaram sôbre a Holanda e sôbre a França do Norte, encontraram, em toda a parte, eficaz defesa da aviação de caça e da artilharia anti-aerea, de maneira que lançaram as suas bombas ao acaso, nos campos. Em combates aereos, sôbre a bacia do Ijssel e do litoral de Ijmuiden, foram derrubados dois aparelhos «Bristol-Blenheim». Outro avião do mesmo tipo foi abatido, perto do Havre, pela artilharia anti-aerea.

Aviões britanicos que voaram sôbre a Alemanha do Norte e de Oeste, na noite passada, lançaram as suas bombas, mais uma vez, sôbre objectivos não militares, destruindo uma casa de habitação e ferindo civis. Na povoação de Ehra, distrito de Gifhorn, nas imediações da qual não ha quaisquer objectivos militares, foi arrasada a casa de um camponês com uma salva de bombas explosivas. Os quatro membros da familia do dono do predio morreram. Entre as vitimas contam-se duas crianças, uma de um ano e outra de dois. Ficaram ainda duas pessoas gravemente feridas».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 3.— Comunicado oficial n.º 57—«Segundo reconhecimentos exactos, o incendio provocado em Haifa pelo nosso recente bombardeamento. depois de três dias continuava ainda em actividade.

No Sudão, os nossos aviões bombardearam a instalação de caminho de ferro de Porto Sudão, incendiando um entreposto e o aeroporto de Gebeit, onde se verificaram graves estragos e onde foram atingidas no solo uma dezena de aviões inimigos. No Kenia, perto de Buna, foram bombardeadas e metralhadas as concentrações de tropas e auto-veiculos. No norte de Africa, os aviões inimigos efectuaram uma incursão sobre Bardia, sem provocar estragos e sem causar perdas entre as tropas. Durante a incursão inimiga sôbre o aeródromo de Cagliori, que causou um morto e três feridos e estragos materiais muito ligeiros, foram abatidos dois aviões inimigos. A tripulação de um destes aparelhos foi feita prisioneira.—(R. R.).

Novo ataque a Gibraltar

ALGECIRAS, 3.—Ontem á tarde, Gibraltar foi de novo bombardeada, apesar do intenso fogo d aD. C. A., por aviões de nacionalidade desconhecida. —(D. N. B.).

Os estragos causados em Gibraltar pela aviação italiana

ROMA, 3.—A «Stefani» comunica que, segundo descrevem viajantes de Algeciras e de La Linea, apressam-se em Gibraltar por reparar os estragos causados pelas bombas italianas. O abastecimento em agua preocupa muito as autoridades britanicas, visto que numerosos reservatorios foram destruidos pelas bombas e o maciço de rochedos não possue qualquer nascente. A leste está-se a dragar a baía de La Laguna, para se arranjar uma saída mais larga para o Mediterraneo. Grande numero de operarios espanhois deixou de ir trabalhar para os estaleiros da fortaleza naval de Gibraltar.—(D. N. B.).

As explicações para a demora

da ofensiva alemã

LONDRES, 3. — O «Times» aprecia, no seu artigo de fundo, varias explicações que se oferecem para a demora que se está a notar na invasão das Ilhas Britanicas pelos alemães. Nêsse artigo lê-se o seguinte: «Parece verificar-se que Hitler encontrou nêste país uma estranha relutancia á preparação psicologica que precedeu e facilitou as suas agressões a outros. Hitler tentou fazer germinar a impressão de que é agressor «malgrè lui», mas tanto esta como outras modalidades da guerra de nervos não deram resultado. Se ele, porém, está a demorar o seu ataque com a esperança de que seja capaz de provocar a destruição da Grã-Bretanha por estes meios, pois que a paz com Hitler não significaria outra coisa para este país, essas esperanças são inteira e completamente vãs. Desta vez, o tempo trabalha ao nosso lado e o tempo está a ser utilizado com grande perda de trunfos para ele quando chegar a hora da batalha».—(Exchange Telegraph).

A opinião inglesa sobre a instalação da artilharia alemã na costa da França

LONDRES, 3—Não se nota na Grã-Bretanha qualquer especie de preocupação em consequencia das noticias publicadas no estrangeiro de que a Alemanha está a montar, em linhas multiplas, artilharia de longo alcance na frente que se estende de Bolonha a Dunkerque, numa extensão de cêrca de 80 quilometros. Na opinião dos criticos militares, tal dispositivo é natural que esteja a ser posto em execução pelo inimigo com o fim de proteger os caminhos através do Canal da Mancha, de forma que os transportes de tropas e os navios de reabastecimento alemães possam ali navegar sem serem incomodados pelos navios de guerra britanicos; mas ao mesmo tempo tais concentrações de material de artilharia representam alvos magnificos para os bombardeamentos da R. A. F. Por este facto, foram já destruidas importantes posições de artilharia em Calais.

E' igualmente parecer dos mesmos criticos que é. perfeitamente, praticavel realizar um bombardeamento de artilharia instalada na costa francesa de territorio inglês por sobre o Canal da Mancha, mas tal operação não seria nem eficaz nem economico. De facto, dizem os mesmos criticos, as peças de artilharia de calibre exageradamente grande têm vida curta, uma precisão de tiro limitada e as granadas que disparam transportam uma carga relativamente reduzida de alto explosivo, de forma que é mais provavel admitir que o material de artilharia que está a ser instalado sobre a costa francesa da Mancha tenha como objectivo a ofensiva contra comboios de navios mercantes e respectivas escoltas constituidas por navios de guerra, com o fim de por esse meio ser conseguido o dominio do mar no Canal que não é possivel exercer por meios navais.—(Exchange Telegraph).

Um artigo da «Gazetta del Popolo» sobre a invasão da Inglaterra

ROMA, 3. — O importante jornal de Turim «Gazzetta del Popolo» diz, em editorial, que a invasão das ilhas britanicas foi, por emquanto, adiada, e acrescenta que o «eixo» continuará a martelar e a perfurar as defesas britanicas, com o objectivo de as enfraquecer, até que chegue o momento de desencadear o arranque final. Depois de dizer que o destino que está reservado aos ingleses é a morte, devido á acção dos bombardeamentos, ou á fome, a «Gazzetta del Popolo» acrescenta: «Ha perfeita identidade de vistas e harmonia de acção entre as duas potencias do «eixo», que aspiram a alcançar a vitoria final. O metodo, que está a ser posto em prática é o de enfraquecer e irritar o inimigo, para depois lhe desferir o «golpe de misericordia», quando estiver incapaz de se aguentar de pé, uma vez prostrado na arena, como um antigo pugilista, que depois de ter sido abatido e posto a KO é liquidado, de uma vez para sempre».

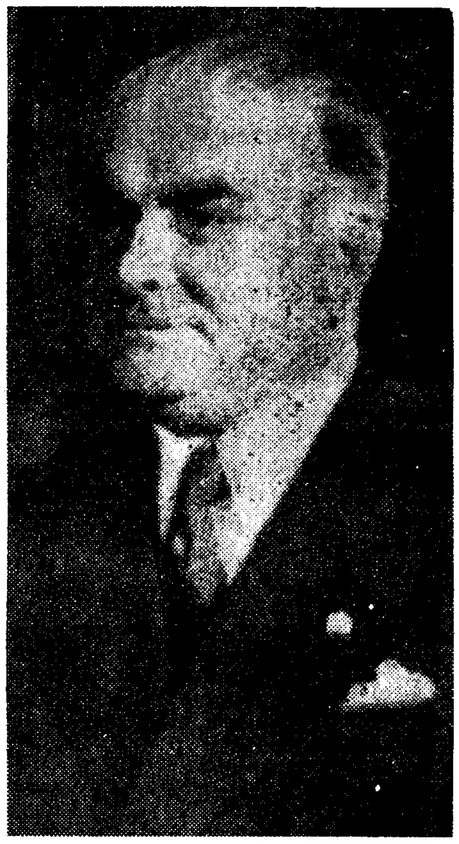
O mesmo jornal diz ainda que o «eixo» dividiu pelos seus dois sustentaculos a tarefa de hostilizar o adversario. «Aos alemães — acrescenta — compete imobilizar e paralisar a esquadra do Atlantico e fechá-la naqueles mesmos portos, que. anteriormente deviam servir á Inglaterra de plataformas para lançar os seus ataques contra a Alemanha. Este bloqueio á esquadra inglesa tem sido levado a efeito pela potente aviação alemã. Por seu turno, a aviação italiana tem como tarefa atacar os comboios navais ingleses no Mediterraneo, dispensar o trafego comercial britanico e interceptar-lhe os fornecimentos de algodão, combustiveis e de outros materiais, que lhe são indispensaveis em tempo de guerra.

A Italia tem impedido que a esquadra inglesa no Mediterraneo se desempenhe da missão que lhe fora assinalada, nomeadamente, de fornecer viveres e material para as ilhas britanicas e para 45 milhões de ingleses, que, cercados hoje, por todos os lados, estão na alternativa de morrer em consequencia dos bombardeamentos ou de se consumirem á fome».—(U. P.).

A guerra no mar

Estão quasi reparadas as avarias do «Alcantara»

RIO DE JANEIRO, 3 — O cruzador auxiliar britanico «Alcantara» tem quasi prontas as reparações das avarias resultantes do combate que travou ha dias com um navio alemão da mesma classe. Espera-se que saia dos estaleiros da ilha de Viana por todo o dia de amanhã. Verificou-se no estaleiro que as avarias sofridas pelo «Alcantara» foram de pequena importancia.—(E. T.).



GENERAL GAMBARA

O ataque á esquadra inglesa proximo das Baleares

ROMA, 3—A proposito do comunicado oficial de ontem sobre a batalha aero-naval perto das ilhas Baleares, informa-se que além do navio de batalha que teve um incendio a bordo. foram danificados tambem um navio porta-aviões e algumas unidades menores.—(Radio Roma).

Viveres apreendidos pelos ingleses

BERNE, 3—Comunica-se que as autoridades maritimas britanicas apreenderam nas ultimas semanas 270 mil toneladas de viveres destinados á população civil francesa.—(R. R.).

O general Gambara

deixa o cargo de embaixador italiano em Madrid

ROMA, 3—O ministro plenipotenciario de 1.ª classe Francesco Lequio, foi nomeado embaixador de Italia em Madrid, em substituição do general Gambara, que ha algum tempo está a desempenhar um alto cargo militar em Italia. O embaixador Lequio chegará brevemente a Madrid.—(Radio Roma).

A Moldavia entra na U.R.S.S.

como Republica federal

MOSCOVO, 3.—Foi aprovado por unanimidade no Parlamento sovietico o projecto de lei destinado á constituição da Republica sovietica federal da Moldavia. A nova Republica autonoma da Moldavia e a maior parte dos territorios da Bessarabia são agora ocupados pelos sovietes. As restantes regiões da Bessarabia são incorporadas na Republica da Ucrania, de harmonia com uma lei especial e diferente daquela que se refere á nova Republica da Moldavia.

Espera-se que seja decidida hoje, com forma constitucional, a incorporação na U. R. S. S. dos Estados balticos.—(Exchange Telegraph).

Ordem dos Medicos

Secção Regional de Lisboa

A Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Medicos faz publico, que a Delegação Executiva do Brasil ás Comemorações Centenarias, convidou os medicos inscritos nesta Secção a visitarem o Pavilhão do Brasil na Exposição do Mundo Português e que a mesma está marcada para o proximo dia 6 pelas 22 horas.

ARCADIA Restaurante-Bar — **Em pleno Sucesso HERMANAS CARRERES — BALLET AMPARITO.** A melhor orquestra e a mais alegre, **CABAVANA.**

AMADORES Fotográficos confiem seus trabalhos aos Laboratórios LAZARUS Rua Ivens, 59 — LISBOA

CYMA Relogio de precisão sem igual

RESTAURANTE DO CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS